

CAMARADA! SIMPATIZANTE!
AMIGO DO PARTIDO!

VI SÉRIE

Nº. 155

NOVEMBRO DE 1959

PREÇO 1500

Proletários de todos os países: UNI-VOS!



O Partido necessita urgentemente de
GRANDES RECURSOS FINANCEIROS
AUMENTA

A recolha de FUNDOS para o PARTIDO
Toma iniciativas

Cria novos grupos de amigos, auxilia fi-
nancieramente o Partido.

O AUMENTO DOS FUNDOS
é uma condição indispensável para que
o Partido possa cumprir todas as suas
tarefas.

O Partido precisa de contatos de contatos!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Avante!

Viva a Gloriosa União Soviética; Sentinel Vigilante da Paz! Glória ao Grande Stáline, Chefe e Mestre dos Trabalhadores! O P.C.P. saúda o heroico Partido Comunista (bolchevique) da URSS.

Em pleno êxito do seu trabalho criador e pacífico, o povo soviético festejou a 7 de Novembro o 33º Aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.

Esta data, querida a todos os trabalhadores do mundo, traduz o maior acontecimento da história contemporânea.

A Grande Revolução de Outubro, cuja vitória foi possível graças à ação revolucionária do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, sob a sabia e genial direção de Lénine e Stáline, colocou nas mãos dos operários e camponeses os destinos de vários povos escravizados e oprimidos, que compunham a antiga Rússia tsarista.

A Grande Revolução Socialista vitoriosa permitiu o estabelecimento do regime socialista numa sexta parte do mundo, em que a exploração do homem pelo homem foi abolida e cuja superioridade sobre o regime capitalista é demonstrada na elevação crescente do nível material, social e político do povo soviético.

A superioridade do regime socialista sobre o regime capitalista é atestada pelo cumprimento vitorioso dos planos quinquenais stalinistas (sempre ultrapassados) que transformaram a Rússia de país atrasado industrialmente num grande potencial industrial, que permitiram o desenvolvimento imponente da sua agricultura, a mais mecanizada do mundo.

As enormes vantagens da economia planificada permitem a passagem da sociedade socialista a uma etapa superior — a constituição da sociedade comunista.

A superioridade do regime socialista sobre o regime capitalista é demonstrada na emancipação progressiva da ciência, arte e lettras, enclocadas integralmente ao serviço do homem, e nas suas brilhantes conquistas.

A vitória do heroico povo soviético, educado pelo grande Partido de Lénine e Stáline, sobre o fascismo, o pior inimigo da humanidade, foi possível graças à superioridade do regime social e político dos soviéticos, graças à unidade moral e política do povo soviético, que assegurou ao glorioso Exército Soviético uma retaguarda solidária, e à superioridade da economia socialista.

A consequente política leninista stalinista de paz e amizade com todos os povos, sempre seguida pelo governo soviético, política que corresponde aos interesses vitais das grandes massas da população de todos os países, traduz também uma inegável superioridade do regime socialista, que se desenvolve com o trabalho pacífico e criador, que não recebe a crise nem a emulação pacífica, ao contrário do regime capitalista, sem futuro, que não resiste a esta emulação e procura na guerra solução das crises que se desenrolam inevitavelmente no seu seio.

As recentes medidas do governo soviético para a construção das gigantescas

centrais eléctricas de Stalingrado, Kubichev e do Dnieper, do canal principal da Turqueméia, dos canais do norte da Crimeia e da Ucrânia, etc., obras como nunca o homem empreendeu na sua luta para conquistar a natureza e pô-la ao seu serviço e num ritmo jamais atingido, dando o curto espaço de tempo previsto para a sua construção, levando a água nos próximos 7 anos a 25 milhões de hectares de terra (3 vezes o território de Portugal), que serão assim irrigados. É fóra de dúvida que isto modificará consideravelmente o aspecto biológico, geográfico e vegetal de parte da Europa e Ásia. Ao mesmo tempo, a indústria e o campo serão electrificados numa medida nunca igualada e, como não pode deixar de ser, o nível de vida de todo o povo soviético subirá numa maneira notável.

Tais obras, que introduzem a firme política de paz do governo soviético, que veio carinhosamente pelo bem estar progressivo de todo o povo, só são possíveis num país como a grande União Soviética, que há 33 anos libertou as suas forças produtivas das cadeias do capitalismo e que possui uma sólida economia planificada.

A ação consistente a favor da Paz e contra o desencadeamento dum conflito armado levada a cabo pela URSS na ONU, a proposta para um Fecho de Paz entre os cinco grandes puíncios, assim como os propostos para a proibição das armas atómicas e para a redução geral dos armamentos de um lado, todas repelidas vezes renovadas e sempre recusadas pelos círculos governantes dos Estados Unidos e seus satélites na ONU, a condenação da bandidesca agressão norte-americana a Coreia, a resposta favorável de Stáline e proposta de iniciar para a solução pacífica da questão da Coreia, que foi recusada pelo governo U.S.A.T.U., provam bem o carácter de Paz da política do governo soviético.

O apelo do Comité Central do Partido Comunista (bolchevique) da URSS feito a todos os trabalhadores do mundo no dia 1º de Maio, a declaração de Junho do Soviete Supremo da URSS, solidarizando-se com o Apelo do Comité Permanente dos Periodicos da Paz, para a proibição da arma atómica, templa campanha de Paz levada a cabo em todo o território da URSS, que teve como resultado a assinatura do Acordo de Stalino por TODOS os cidadãos adultos, a redução das despesas com as forças de defesa de um terço, em relação a 1940, tudo isto são outras lindas provas do carácter de paz da política do governo soviético.

Pelo contrário, o completo criminoso do capitalismo contra a Paz, dirigido pelos círculos governantes dos Estados Unidos e Inglaterra, é feito através dum intenso activismo de sapa na ONU, pela organização de blocos agressivos, por uma desenfreada propaganda bélica, pelo sa-

botagem constante a todos as tentativas de paz dos povos pacíficos, pela ferocia repressiva contra os partidários da paz em todos os países capitalistas, tudo isto mascarado hipocritamente com um falso desejo de Paz, que já não engana os povos.

Os povos vêm na desenfreada corrida aos armamentos, nos fabulosos orçamentos de guerra, que triplicaram nos Estados Unidos, em relação a 1940, os povos vêm na militarização intensa dos países marshalizados, na transformação das forças em forças de armas, o carácter da guerra da política dos imperialistas norte-americanos e ingleses.

Os povos têm nos guerras coloniais (Indonésia, Viet-Nam, Malásia, Filipinas, Birmania, etc.) dirigidas contra o desejo de liberdade destes povos, os povos vêm nas provocações de Iodá a espécie contra a jovem República da China, na extensão cada vez maior das bases militares e gabinetes leais que vão desde o extremo da Europa (Portugal e Espanha) até a África, passando pelo próximo Oriente, Alemanha Ocidental, etc., e finalmente na agressão norte-americana à Coreia, os povos vêm em tudo isto manifestações inegáveis e criminosas da política de guerra dos imperialistas anglo-americanos.

Esta criminala política choca com a indignação, revolta e oposição dos povos de todo o mundo, que se recusam a ser carne de canhão nas aventuras guerrileiras dos magnates da Wall Street e da City.

Contra esta criminala política levantaram-se os povos de todo o mundo, organizados no poderoso movimento da Paz, encabeçado pela grande União Soviética.

Sob as Ordens dos Imperialistas Norte-Americanos Salazar e Franco Conspiraram Contra a Paz

Feliz lucato dos incendiários de guerra anglo-norte-americanos, como o bram ontem de Hitler e Mussolini, Salazar e Franco conspiraram abertamente contra a paz.

Sob as ordens directas de Washington, as camarilhas fascistas de Portugal e Espanha estão transformando apressadamente os dois países em praças de armas e os dois povos em carne de canhão para uma guerra da agressão e rapina contra a União Soviética e as Democracias Populares, baluartes da paz e da democracia no mundo.

A entrevista de Salazar com Franco no passado mês de Setembro, como o salientámos no último número do "AVANTE!", teve como objectivo principal Salazar transmitir a Franco as decisões tomadas na última reunião secreta do bloco agressivo do Atlântico Norte.

Nesta entrevista participaram oficiais norte americanos actualmente residentes em Lisboa, o que prova a subordinação dos dois governos peninsulares a criminala política de guerra dos círculos governantes dos Estados Unidos.

Depois dessa entrevista de guerra já ninguém esconde que "Espanha está ligada pelos seus acordos com Portugal ao Pacto do Atlântico" que permitirá converter a Península em último bastião anti-soviético". ("O Século")

Apoiados pelos imperialistas fomentadores de guerra norte-americanos e ingleses, Salazar e Franco encontram no "perigo comunista", na "agressão comunista", na "luta anti-soviética", justificação para as suas conspirações contra a paz e para a sua ignobil traição aos interesses dos dois povos peninsulares.

EXIJAMOS A LIBERTAÇÃO

DE

ÁLVARO CUNHAL

E

De Todos os Democratas e Patriotas Presos!

Exijamos a Exigência do Campo de Concentração do Tarrafal, do bando de assassinos da PIDE e da LEGIAO!

Amnistia! Amnistia! Amnistia!

Só a súbia direcção do grande Stáline o povo soviético mostra hoje a todos os povos o grande exemplo da luta pela consolidação da vitória sobre o fascismo, contra a ameaça terrível duma 3ª guerra mundial.

Cada dia que passa, ante este exemplo brillante, os povos sentem a necessidade de apoiar activamente a política de Paz da URSS.

A batalha da Paz é dirigida pela grande União Soviética que segue a política leninista constante e consequente de amizade entre os povos.

Ao passar o 33º Aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, o P.C.P. saluda a grande União Soviética, batuante da Paz, da Democracia e do Socialismo no mundo inteiro e reafirma mais uma vez que o povo português jamais pagará em armas contra o heroico povo soviético.

O P.C.P. saluda fraternalmente o glorioso Partido Comunista (bolchevique) da URSS, que sob a orientação e recção de Lénine e Stáline foi o inspirador das grandes vitórias do regime soviético.

O Partido Comunista Português saluda carinhosamente o grande Stáline, chefe, mestre e amigo de todos os trabalhadores, o maior combatente pela Paz no mundo.

VIVA A REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO!

VIVA O GRANDE E QUERIDO STÁLINE!

VIVA A UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS!

REUNIÃO DA DIRECÇÃO DO P.C.P.

Em Setembro numa reunião da Direcção do P.C.P. foi analisada a situação política nacional e internacional em relação aos perigos do desencadeamento de uma nova guerra e à luta dos povos em defesa da paz no mundo inteiro.

Nessa reunião foi apresentado o relatório da Amicar desmascarando a política de guerra da camarilha salazarista e dos imperialistas anglo-norte americanos, salientou os perigos de guerra que pairam sobre Portugal, a luta do povo português em defesa da Paz, referindo-se à agressão norte-americana à Coreia e desmascarando o papel de vanguarda da União Soviética na luta dos povos em defesa da Paz, terminando por caracterizar o papel de vanguarda do P.C.P. na luta em defesa da Paz em Portugal.

No seu informe o camarada Amicar desmascarou a política de guerra da camarilha salazarista e dos imperialistas anglo-norte americanos, salientou os perigos de guerra que pairam sobre Portugal, a luta do povo português em defesa da Paz, referindo-se à agressão norte-americana à Coreia e desmascarando o papel de vanguarda da União Soviética na luta dos povos em defesa da Paz em Portugal.

Mas, isto não sucede por acaso. É que tanto os salazaristas como os franceses, assim como os seus patrões norte-americanos e ingleses, temem a paz e a democracia que avança irresistivelmente no mundo. Eles sabem perfeitamente que a paz lhes é fatal e, por isso, sob ordens directas dos círculos governantes dos E. Unidos e da Inglaterra, preparam febrilmente a guerra. No seu odio à Democracia e à Paz eles não podem ver que, se a paz lhes é fatal a guerra sólida igualmente, caso os imperialistas conseguam desencadear.

Nas suas conspirações contra a paz, as camarilhas governantes de Portugal e Espanha especulam miseravelmente com os sentimentos religiosos do povo.

Os faustuosos festos do 4º centenário de S. João de Deus (festegos que custaram muitos milhares de contos aos dois povos da Península) foram uma capa de que lancaram mão os provocadores de guerra salazaristas e franquistas para desviar as atenções dos dois povos e encobrir a destrutiva continuação das conversações sobre a intensificação dos preparativos de guerra entre os dirigentes fascistas dos dois países, conversações iniciadas por Franco e Salazar na Galiza no Minho.

De Espanha vieram vários ministros, como o da Justiça e do Interior que tiveram conversações com os seus colegas salazaristas sobre a configuração das forças repressivas contra as forças democráticas e amantes da paz dos dois países que lutam abnegadamente contra os sinistros planos dos atacadores de guerra e pelas independências nacionais. Nesta mesma altura o general Longoria, co-

(CONTINUA NA 5ª PÁGINA)

Os dois por cento para o desemprego um roubo que é preciso acabar

Há já 18 anos que os trabalhadores portugueses vêm descontando obrigatoriamente dos seus magros salários 2% para o Fundo do Desemprego, esse fundo... sem fundo... O governo salazarista disse então que o Fundo do Desemprego serviria para auxiliar os desempregados e para eliminar o desemprego em Portugal. Entretanto, as centenas de milhares de contos roubados aos trabalhadores têm servido para tudo, menos para melhorar a vida de miséria e de fome dos trabalhadores quando desempregados. O Fundo do Desemprego tem servido fundamentalmente para a construção de obras que só ao Estado e à Igreja computam construir.

Os dinheiros do Fundo do Desemprego servem para manter à larga toda uma série de parasitas fascistas, a começar no Comissário e seu adjunto que recebem proventos principescos, têm servido e servem para subsidiar o serviço para a fiscalização e orientação de obras com participação pelo Fundo, para o pagamento de actividades directamente a cargo do Comissariado e para despesas com pagamento das comparticipações.

Assim, em 1942 gastaram-se sem qualquer benefício para os desempregados de então e futuros a Linda soma de mais de 45.000 contos num total de 70 mil. 000 contos. E em 1944, gastaram-se mais de 505.000 contos num total de 508.000 contos. 80 para compra de materiais, isto é, para simples transacções comerciais, custaram-se, em 1942, mais de 20.000 contos (!!!) e em 1944 mais de 140.000 (!!!).

As compras participadas de muitas obras, que são inauguradas com muitas festas

e foguetes, com dinheiro e roubados de demagogia e de propaganda, foram gastos, em 1942, mais de 50.000 oito e em 1944, mais de 155.000 contos. Podemos ver, sem erro, que a total dale das compras feitas na ultrapassaram os 700 mil contos (!!).

Por outro lado, com os desempregados, sob a forma de vestuário e calçado para os filhos dos desempregados, e sobre e subsídios de invalidez foram gastos, em 1942, a riqueza de 3.715 contos e, em 1944 apenas 2.150 contos (!!).

O escândalo deste roubo já não grama

do e o aumento incessante do número de desempregados torna esta burla tão miserável, que até os próprios fascistas desempregados, só forçados a trazer a cena da Assembleia, que eles chamam Nacional, a questão do Comissariado do Desemprego. E são eles próprios que dizem: "O Fundo tem funcionado como um fundo de obras públicas, mas em meios à margem do seu destino legal"; o Comissariado tem sido, "praticamente, quanto à maioria parte da sua actividade, um Ministério das Finanças do Ministério das Obras Públicas". São eles próprios que dizem: "O pagamento não é só, quer dizer, se só desempregado se descontou desde 1942, que lhe dém um reembolso pronto... não entende a justificação do desconto se lhe disserem que é só para a auto-estima e para a Fonte Monumental" (como é possível entender?) "Entende que fazes obras e com o Estado" (e não com o dinheiro para os desempregados). E o sr. dr. Melo e Castro, deputado salazarista, que a-

dizem o que escrevemos diz ainda: "Obrigue-se o Comissariado do Desemprego ao seu fim legal". É claro que todo isto é pura demagogia. A realidade mostra que os fascistas não estão interessados nesta solução. Não são os que já roubaram mais de 1 milhão e meio de contos aos trabalhadores só no desconto para o desemprego, que estão interessados em «desviar» os 2% das... obras do Estado Novo.

Só os trabalhadores, e especialmente os desempregados, conseguiram pela luta UNIDA E CONSEQUENTE, arrancar ao governo fascista o desfecho que lhes pertence. Para isso:

Era isso que formámos Comissões de Desempregados que com o apoio de todos os desempregados se dirigiam ao Comissariado do Desemprego ou às suas

delegações, para exigir o auxílio que lhes é devido e para o qual vêm pagando há já 18 anos; devemos exigir mais trabalho.

E preciso que interessemos os sindicatos nessa onda de protesto e de defesa dos desempregados, assim como os trabalhadores que ainda se encontram empregados, que continuam a descontar e estão em graves riscos de irem engrossar a grande massa de desempregados.

TRABALHADORES DESEMPREGADOS: Todos em massa ao Comissariado em apoio das Comissões! Que o dinheiro do Fundo de Desemprego seja aplicado unicamente para resolver a situação dos desempregados!

«Jogamos subsídio ou trabalho! Que dinheiro roubado aos trabalhadores volte à posse dos trabalhadores!»

VITÓRIAS dos Operários na Luta Contra A Exploração e o Desemprego

Nas minas de S. Domingos foram despedidos 52 operários. Perante esta medida, foram todos junto do Director e, como este apenas lhes fizera promessas, os operários não se deixaram ludir. Nomaram uma Comissão e fizeram uma exposição que aquela Comissão foi entregue ao Delegado do INT em Beira. Em consequência da luta dos operários foram readmitidos 28 em regime de 5 dias de trabalho por semana.

Esta vitória parcial mostrou aos operários que só pela sua Unidade na luta conseguiram a satisfação das suas justas reivindicações. Assim depois desta luta sóm feitas várias concessões, que só engrossaram dia a dia juntar o director e os chefes dos departamentos, reclamando trabalho.

Estas concentrações, devem os operários repeti-las até conseguirem pleno trabalho para TODOS os desempregados.

Com a nossa firmeza e persistência na luta, apoiando sempre a Comissão por vós eleita, enquanto ela defender corajosamente as vossas reclamações, transformareis a vossa vitória parcial numa vitória total.

A luta dos operários da S. ciedade Industrial Portuguesa (Povo), por aumento de salários, que o «Avante!» de Julho noticiou, terminou por uma vitória, pois o aumento reclamado foi conseguido. Assim nas empreitadas, o valor que era pago a 56.000, passou a ser pago a 48.000, isto é um aumento de mais de 30%.

No Fábrica de Amigos, em Sacavém, como os patrões quisessem obrigar os operários a trabalhar 6 horas extraordinárias

nárias seu salário, em virtude das máquinas terem estado paradas por falta de energia, os operários ergueram-se contra esta forma de exploração e protestaram firmemente.

Perante a decidida atitude dos operários, o patronato foi obrigado a desistir dos seus miseráveis propósitos.

Também os operários da Fábrica de descascamento de arroz de Alhandra se levantaram contra a infame exploração do patronato, que pretendia formar dois turnos com o mesmo pessoal, mas não pagar o trabalho do segundo turno como extraordinário. Isto é, com o aumento devidos dos 50%.

Gracias à sua firmeza e Unidade os operários conquistaram a satisfação da sua justa reivindicação, isto é, o pagamento das horas extraordinárias com mais 50%.

OPERARIOS! Segui o brilhante exemplo de luta dos vossos companheiros da Póvoa, Sacavém e Alhandra!

Uni-vos na luta contra a exploração e o desemprego.

Rixigi firmemente a satisfação das vossas justas reivindicações!

Elejei as vossas Comissões de Unidade, escolhendo para elas os vossos companheiros de trabalho mais almejados e fiéis à vossa classe. Apoiad estas Comissões nos protestos e reclamações quer com a assinatura de todos, quer com concentrações em massa nas empresas, fábricas, Sindicatos, Delegações do INT, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Comissariado do Desemprego e suas delegações, etc. Exigi Pão ou Trabalho para todos!

Intensifiquemos a Solidariedade aos Presos e suas Famílias! LIBERTEMOS OS PATRIOTAS PRESOS!

A proxima-se a quadra festiva do Natal e em centenas de lares portugueses reina a tristeza e o luto ali levados pelos crimes de campanha salazarista contra o povo. Tristeza que ausa dia dos entes queridos que nas aulás salazaristas e no mil vezey madido Campo de Morte Lento do Tarrafal jazem a paredes meias com a morte, sujeitos a fome, doença, espancamentos, maus tratos e castigos de toda a espécie. Luto pelos heróicos anti-fascistas assassinados pelo odiado bando de criminosos da PIDE, a mando de Salazar e seus áditos.

Se nos lembrarmos que quase sempre aqueles que foram arrancados criminosa-

mente ao convívio da família eram justamente quem a mantinha, melhor compreendemos a angustiosa situação de uns e de outros, aquelas impossibilidades de trabalhar e de ganhar e estes sem condições para se manterem e muito menos de levarem aé aos absentes um pouco de auxílio de que eles tanto necessitam.

Cumpre pois a-s anti-fascistas em liberdade tudo fazer para intensificar mais ainda a campanha de solidariedade, tudo fazer para levar aé aos seus companheiros de luta caídos nas garras dos carrascos fascistas, o auxílio de que aquelas tanto precisam. Sabem-se que atrairam para as masmorras salazaristas os patriotas a tudo ficam sujeitos e deserto rancho ansiado.

Inteligível até à falta de assistência, falta de higiene, etc.

Cumpre também a todos democratas prosseguir com redobrado entusiasmo a Campanha Nacional de Amnistia, mobilizando para ela todos os patriotas honestos e as famílias dos presos, recolhendo centenas de milhares de assinaturas.

QUE NEM UM SÓ HOMEM OU MULHER DE CORAÇÃO DELXE DE ASSINAR OU DE CHAMAR A ASSINAR O PEDIDO DE AMPLA AMNISTIA PARA TODOS OS PRISOS E PERSEGUIDOS POLÍTICOS.

Que nem um só democristão, que nem um só patriota deixe de assinar!

O povo português odeia o fascismo e ama os seus filhos e deseja arrancá-los das masmorras salazaristas.

O povo português não poupará sacrifícios para lhes levar um pouco de auxílio e para os ver em liberdade.

E preciso que os anti-fascistas e as famílias dos presos saibam por todas as formas chegar aé ao povo e mobilizá-lo.

PATRIOTAS!

Que nem um só deixe de participar a vivamente na Campanha de Solidariedade do Natal! Arranjai dinheiro, roupe e gêneros para os presos anti-fascistas e suas famílias.

Recolhei milhares e milhares de assinaturas exigindo AMNISTIA para todos os presos e prosseguidos políticos e enviai-as ao Presidente da República, à Assembleia Nacional e a Salazar.

Exigi a libertação imediata de ÁLVARO CUNHAL e de todos os patriotas presos.

Exigi a extinção imediata do Campo de Concentração do Tarrafal, da PIDE e da Legião!

AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA!

DESEMPREGO, FOME e MISÉRIA NAS COLONIAS

Incapaz de impedir o constante agavetamento da situação económica e política em que lançou o país, o governo fascista de Salazar resolvem deportar milhares de trabalhadores para as colónias, mão de obra barata para os imperialistas norte-americanos e ingleses, a quem criminosamente entrou no melhor das nossas riquezas coloniais.

Acordando-lhe com a promessa de uma vida "fácil e próspera" con-aguida com as riquezas do ultramar, a amarilha salazarista nada de concreto diz, porém, sobre as condições existentes e criadas, nenhuma disse porque sabe que nenhuma existe.

A imprensa fascista não pode encobrir este facto. No "O Século" de 11/3/1940: "Existirão por aqui em pleno renascimento, medidas destinadas a acolher o colono convenientemente? Parece que

mas também por motivos que na colónia se encontram há vários meses.

E voltámos a ver cair lágrimas sentidas dos olhos dos pobres pais que deixaram longe os filhos pequeninos na esperança de lhes garantir, com a sua vida, futuro mais largo, e afinal cada dia que passa só lhes traz negra desilusão a mais. Desilusão, sim, que viu-se embalados na incitante ilusão de que chegariam e encontrariam o trabalho ansiado.

O jornal ssilenta ainda que o director dos Serviços de Administração Civil lhe tinha escrito para lhe mandar os desempregados, porque aquela Repartição, dizia, estava empenhada em resolver a situação.

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Defendamos a Vida dos Trabalhadores Intensificando a Luta Contra o Governo Salazarista

Diariamente os jornais inserem nas suas colunas notícias de desastres de trabalho, nos transportes e até nas habitações que mergulham na miséria e no luto dezenas, quando não centenas de famílias portuguesas.

Ora é um combóio que descarrila, era mais um barco com nos instantes pescadores, quando não são vários barcos com dezenas de pescadores, que se afundam, ora são uns tantos operários que ficam soterrados em consequência de desmoronamentos, esfacionados por tiros de perdizes e outras explosões, ou que caem de andejões, mal construídos, etc., etc., ou são dezenas dezenas de trabalhadores, homens, mulheres e jovens, que deslocando-se para suas casas, desaparecem para sempre nas águas do rio Douro, vítimas da incuria das autoridades fascistas e da ganância dos empresários das transportes que permitem que tais viagens sejam feitas em condições do luxo-garantia.

As famílias destas vítimas nem uma assistência é prestada pelo Estado. Até os funerais são pagos por meio da solidariedade popular.

E ainda um incêndio que deixa sem abrigo e grande parte dos seus baveres 10 famílias de funcionários reformados dos hospitais, como sucedeu no dia 10/8/50 num prédio conhecido pelo "Hospício", no Campo dos mártires da Pátria em Lisboa. E porque o incêndio? PORQUE AS AUTORIDADES FASCISTAS AUTORIZARAM CRIMINOSAMENTE O FUNCIONAMENTO DE UMA PASTELARIA NO RES-DO-CHAO DO PREDIO.

Tudo isto é possível, na grande maioria dos casos, pela inexistência de leis protectoras do trabalho e pela insegurança nos meios de transporte e nas habitações. E isto é assim porque o governo fascista de Salazar em vez de criar condições de segurança no trabalho, nos transportes e nas habitações, gasta o melhor das receitas nacionais em preparativos de guerra e em festas de esplavamento para desviar as atenções do povo da real situação de miséria em que o este vive, ou antes, em que vegeta.

O governo fascista de Salazar não interessa as vidas do povo libertado de Portugal. Pelo contrário, toda a sua política visa transformar esse povo em carne de canhão numa guerra de agressão ao serviço dos imperialistas anglo-norteamericanos.

Aos trabalhadores são roubados todos os anos centenas e centenas de milhares de contos por meio de descontos para o Fundo do Desemprego, para a Previdência, para o Abono da Família e por meio de impostos de todos a espécie. Por outro lado, ao povo de um modo geral, são igualmente roubadas muitas dezenas de milhares de contos por meio do Socorro Social, pedidos "voluntários", como seja, para os tuberculosos, para os canecos, para as vítimas da guerra de 1936-45, cortejos de oferendas, etc., etc., isto, para já não falar no aumento de impostos e alcavãos verificado todos os

SALAZAR E FRANCO CONSPIRAM CONTRA A PAZ

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA)

mandante chefe da aviação espanhola veio conversar com o seu colega salazarista, general Alfredo Sáinz.

Logo a seguir, sob o pretexto de acompanhar as refeições do santo, seguiu para Espanha o ministro dos Negócios Estrangeiros salazarista a encontrar-se com o seu colega espanhol. Para quê, se não para lhe transmitir peremptoriamente as decisões secretas tomadas em Washington quando da última reunião do Pacto do Atlântico?

Como sempre, os círculos dirigentes da Igreja, com o Papa à cabeça colaboram na conspiração contra os povos, especulando miseravelmente com os seus sentimentos religiosos.

Depois da entrevista de Salazar com Franco, redobraram nos dois países a actividade bélica, ao mesmo tempo que aumentaram as dificuldades económicas dos dois países. Em Espanha só as manobras militares nos Picos com um efectivo de 150.000 homens e as grandes manobras da esquadra espanhola, assistidas por uma missão da marinha de guerra salazarista e pelo adiamento militar norte-americano.

Em Portugal, depois de uma visita de inspecção de representantes do P.A.M., foram dadas ordens para a reparação imediata de 170 aviões Spitfires e aberto concurso para 200 novos mecânicos para as forças aéreas; foram dadas ordens para a aceleração dos trabalhos da ponte estratégica de Vila Franca do Xira, de molde a que esteja concluída até final

anos.

Mas, nenhum destes objectivos é alcançado com objectivos para que se diz ser destinado. O número de desempregados aumenta cada dia que passa, como aumenta a miséria e a fome no sequestro; as viúvas e os orfãos diqueles que permanecem nos desastres são abandonados a si próprios e vivem da caridade popular; os curativos, os remédios e os instrumentos nos hospitais são pagos a quanto não há dinheiro morrer-se por falta de assistência; aqueles que ficam sem habitação passam a viver entregues a si próprios, sem qualquer auxílio das autoridades governantes, muitas responsáveis da sua situação, enquanto as casas construídas com dinheiro roubado aos trabalhadores são habitadas por clãs de filhos da camarilha salazarista.

Mais, as autoridades fascistas expulsaram das suas casas milhares de portugueses.

No dia 20/9/50, a Câmara Municipal de Lisboa, por intermédio da polícia municipal, pôs na rua com todos os seus baveres, 25 casais num total de 110 pessoas incluindo crianças (nem as crianças escapam à ferocidade fascista) que habitavam 2 andares do prédio N° 281 da Rua da Beneficência.

Por sua vez, o tenente coronel Salviano Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa declarou a uma comissão de jovens católicos que ouvira-o, que ha em Lisboa 12.000 barracas «ilegais», com umas 80.000 pessoas. Que tinha de fazer mandado destruir algumas, deixando seus moradores sem lar, para travar o alívio de gente pobre e desempregada em consequência da crise, para a cidade (!!). As declarações céstas baixado fascista não necessitam quaisquer comentários.

Esta miserável situação de desprezo pelas vidas de quem trabalha, de exploração e opressão fascista só acaba com o desaparecimento do regime fascista de Salazar. Por isso, todos os trabalhadores, todos os portugueses honrados, todas as vítimas do fascismo salazarista, só têm um caminho a seguir: A UNIÃO DE E A LUTA CONSEQUENTE DE TODOS pelo derribamento do governo de Salazar, unido causador da perda de tantas vidas, da miséria, dor e luto de milhares de portugueses, e pela instauração dum governo verdadeiramente democrático de concertação nacional, único capaz de, com o apoio do povo, satisfazer as reivindicações e aspirações populares.

Mas, este objectivo situa-se por pequenas e grandes lutas parciais. Por isso, impõe-se que, desde já, todos se levantem, como um só homem, por habitações de renda baratas para os trabalhadores, por auxílio imediato aos sinistrados; por reformas para as famílias dos que perderam a vida no trabalho ou em desastres, pelo castigo dos responsáveis de tantos desastres, por assistência médica e farmacêutica gratuita, por meio da Previdência e da Assistência Pública; pelo pão ou trabalho para todos, pela Democracia, a Paz e a Liberdade.

Quantias recebidas dos amigos do Partido

Ataixo Sal-	Classe operária	Idem (I)	51.50	Idem (5)	61.00
ar	20.50 Colégio Fern. 1200.00 Luis Carlos Pres.	Idem (CNI)	20.00	Pró-Singanha de	
o Tarral	70.00 Idem(CNI)	50.00	tes	Militão	34.50
Item	50.00 Comunicado	22.00 Luso ver.	50.00	Pró/Zé	50.00
Admirador do	Contra a repres-	Idem	50.00	proletários pa-	
P.	4.000.00 não	1500.00 Lutador ver.	5.00	ses uni-ros	50.00
Idem (1)	5.000.00 Corriga Cunhal 22.50 Lutantes para	Prontos a cha-			
A d-Brades	51.00 Cortver. nº 1	8.00	vencer	40.50 mada	700.00
A.E-tepe	100.00 * * nº 4	54.00 Luta pela Paz	7.20	Idem	559.00
Aguia ver.	120.00 Cunhal-L.	9.00	* por gosto	12.50 Proprietário	200.00
Aguia ver.	2.50 Idem Z	20.00 Luz ver.	4.00	Quatro R. ver.	10.00
Alcanarita	100.00 Daniel	40.00	Idem	6.50 * caideir*	20.00
Alentejano	250.00 D. Casanova	60.00	Idem	6.80 Queremos pa-	30.00
Aleitão	50.00 D. Marx Stalin	20.00	Idem	4.50 Raul	11.00
Alex A	8.50 Idem	20.00	Idem	4.70 Rio ver.	15.00
Alfredo Diaz	55.00 Dom protevario	57.50 M. de Beethoven	3.00	Idem	80.00
Aiv. Cunhal	25.00 Dos jovens de	Maio ver.	15.00 Rosita	Rubr. perd.(E)	10.00
Idem Z	4.00 mocratas	14.00	Idem	15.00 Rubro	20.00
Aiv. Cunhal	287.50 Duarte B.	20.00 Mais e mais	10.00 Rubro		
Amiga fugida	50.00 Em prol dos per-	* amiga comun	15.00	Idem	29.00
Amigo de Guillerm-	me G. C.	18.00	seguidos	10.00 Rurais	80.00
Amigo de Guillerm-	me G. C.	18.00	Estrela ver.	15.00 Mao-Tse-Tung	94.00
emigrante	287.00 Idem(sol.)	60.50	ver.	40.00	88.00
Amigos conf.	500.00 * oriente	53.50	Maria Machado	50.00 Salv. Amália	410.00
da Paz	25.00 Idem	83.50	* da Fonte	40.00 S. Carrilho	50.00
de Reis	80.00 Fachos ver.	50.00	Mariu*us-ives	184.50 Sector revoluç.	80.00
Idem	97.50 Idem	20.00 M.Casteilh. B.	11.50 Seguro		20.00
M. Machado	197.50 Faixa ver.	8.00	Idem	11.50	Idem
Idem	203.50 Família em luta	7.50 M. E. L.	142.50	Idem	20.00
do Partido	10.00 Flóis ao P.	25.00	Idem	122.00 Seis amig'(Can	80.00
csm. Stalino	10.00 F. J. P.	215.00	Idem	122.50 Sempre Fixe	25.00
A-igos firmas	Idem	136.00	Mem.* de José	* amigo	54.00
na luta	893.00 Foice ver.	63.00	Mo eira	270.00	andando
Amigos	92.50 Fontoura	20.00	Mi Italo	8.00 Serra avante	60.00
AI	500.00 Fora da Coreia	10.00	Idem (II)	391.50 Serra ver.	237.50
Amo a liberd.	5.00 Idem-C	5.00	Misericórdia met.	10.00 Sofia, Mercedes	
André Zdunov	67.50 * com americanos	Moreira AA	6.00	Georgie	35.00
Anti-Duinaq	100.00 da Coreia CB	27.50	Idem	55.00 Spartacus	35.50
Antil-oycos	25.50 Fratigalhos ver.	5.00	M. Peres	10.00 S-2	100.00
Ant. Lopes	57.50 Frat. Miguel	5.00 Mult. evol.	150.00 Tacheta	10.00	
Areia ver.	16.50 Idem	20.00 M.V.T.	24.50 Taelman	76.00	
Art. popular	18.00 G.A.P.	2000.00 Natacha	40.00 Terra ver.	5.00	
Asas do lenine	93.50 G.Carvalho	58.40 N.N.	248.00	* e sangue	90.00
Auxilio aos per-	85.00 Glória J. Morei	90.00 N. Popova	100.00	Idem	60.00
seguidos	85.00 Glória J. Morei	90.00 Nereu	11.50	amigo	Tesoura ver.
Avant. (U)m	4.00 Idem	180.00 de Cunhal	14.50	amigo	20.00
J. Curie!	84.00 * a Milão 210.00	Nós não faltam	37.50	mota-C	42.00
Aversão	12.00 Idem	127.50	Idem	59.50	Togliati
A vitória verá	10.00 Golpe fatal	14.00 Novo amig	21.50	Um amigo	23.50
Idem-R	6.00 Grupo Volga	140.00 Oper. avante	20.00 arda	40.00	
Bárbeiros ver.	42.50 * stalinegrado	14.00	Idem N° 1	50.00	50.00
B.Caraça (A)	2.00 Guedes,Gregório	Idem N° 2	100.00	Um gr. amig.* ze-	
Dem fez	20.00 Sérgio	231.00 Passosdría	65.20	lam p. vitimas do	
Bentão Orien-	335.50 Guillerme da C.	Partidários da		fascismo	412.50
Idem	555.50 Chevalho	662.00 paz	20.00	Um gr. de alian	51.00
Bento Caraça	230.00 * Tel.	10.00 Paz e social.	150.00	Popular(?)	50.00
Idem-A	2.50 Hemini s	500.00 P.C. n. farol	52.50	Um vell. milit.	20.00
Coaçal-A	35.50 Homen da samar-	Idem	95.00	Unid.vencer	152.50
Idem	42.50 ra	120.00	Idem	78.00	Idem
Bento Militão	10.00 Ho m.a.Militão	155.50	Idem	50.00	Idem
Brito	215.50 Ilhas	10.00 Pela Democracia	10.00	Unhas ver.	25.00
Brito	185.00 Inimig' da terra	8.00 Popular(?)	55.00	URSS imortal	700.00
Caboceiro ver.	5.00 idem	8.00 * Independência		Velho amig	20.00
Cadetes 3	67.50 J.Campiao	40.00 Nacional	450.00	* Democrata	20.00
Cam. Almeida	25.50 José Maria do Ro-	Idem	500.00	Idem	20.00
« Duarte	97.00 sávio	300.00 Pela Liberdade	20.50	Vaiante ver.	40.00
João	58.50 Idem	5.00 * nossa vitória	500.00	Vit.Codervilha	10.00
João e Al-	Item (A)	275.00 Pela Paz	100.00	Vila ver.	40.50
meida	150.00 Jovens ver.	32.00	Idem	10.00 Vang. 2º Militão	5.00
Camaradas X	80.00 Idem	61.30	Idem	200.00 Vinculatuv	105.50
Campanha Mili-	J.P.	20.00	Idem	100.00 Vito ia	80.00
tão Ribeiro	65.00 Idem (CMR)	20.00 Pepe	20.00	* Coreia 8.84.00	
Idem	70.00 Jurent.ver.-4	115.00	Idem	20.00	Vit.socia-vas 17.50
Campino	43.50 Komsomol	25.00 Pereira Gomes	20.00	Viva Sofia Ferr.	50.00
Idem (M)	120.00 Liberdade	29.00	Idem AA	155.50 Z. Iz. ov	20.00
Camponeiros Ju	Libertação	20.00	Idem	91.00 Zekine	576.00
tam pela Paz	14.50 * da Coreia	20.00	Idem	50.00	535.00
Alerta	4.50 Idem	85.00 P. Gomes	100.00	2 amigos	100.00
progressist.	11.50 Idem	15.00 Péi (I)	191.50	5 * da Liberd.	22.50
Campones ver	5.00 das campo-	P. da Coreia	5.00	de Ales	22.51
Idem	1.50 nessas C	5.00 Polonesia	27.50	Idem	15.00
Cândida	100.00 * de C.	76.10 P. Neruia	29.00	8.0 * da Maio	1.00
Cassal amigo	10.00 * Nacional	69.00	Por dias melh.	13.50	88.00
Clemente ver.	53.00 Liçargo	30.00 Pro amnistia	48.00	M. le Jan-ir	500.00
Idem AA	60.00 Lissab.	180.00 * Lina	41.00	2º Da quebra	7.50
Chau-The	80.00 Locomotiva	12.00 Pró-paz	20.00	total	42.776.50
China ver.	50.00 Luisa Ribeir.	55.00	Idem *	150.00	

A Vida da Grande Democrata, MARIA LAMAS CORRE PERIGO!

Presa há meses e docente, a escritora **Maria Lamas** permanece ainda nas garras da P.I.D.E., isolada no Forte de Caxias, com a saúde seriamente abalada, indiferente aos protestos dos democratas e patriotas contra a detenção injusta da escritora **Maria Lamas** e dos restantes membros da Comissão Central do M.N.D., a camarilha salazarista, impotente para abalar o ânimo desta valente democrata e grande combatente pela defesa da Paz, proíbe alegar-lhe a saúde e a vida, despejando de ter privado de ganhar o pão, pois a perseguição feroz que a censura salazarista lhe tem movido impossibilitou a prática de escrever.

Conta mais este crime da odiosa camarilha salazarista e pelo sinistro bando da P.I.D.E. se devem levantar TODOS os democratas.

DEMOCRATAS E INTELIGENTES POTUGUESES!

Exigi a libertação da Comissão Central do M.N.D.!

Exigi que esse imediatamente o regime de isolamento a que está submetida

Maria Lamas e responsabiliz o governo pela vida dessa grande escritora e democrata.

CIDADÃOS E CIDADÃS! GENTE HONRADA DE PORTUGAL!

REDOBRAR OS VOSSOS ESFORÇOS NA LUTA PELA LIBERTAÇÃO DE TODOS OS LUTADORES PELA PAZ ENCARCERADOS!

Os povos livres da Europa reafirmam a sua política DE PAZ NA CONFERENCE DE PRAGA

Nos dias 20 e 21 de Outubro reuniram-se em Praga os Ministros dos Negócios Estrangeiros da U.R.S.S., Albânia, Polónia, Roménia, Bulgária, Hungria, Checoslováquia e República Democrática Alemã para apreciação das conclusões da conferência secreta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que teve lugar no passado mês de Setembro em Nova York.

As resoluções da conferência secreta de Nova York, que visam a remilitarização da Alemanha Oriental e ao ressurgimento do seu potencial bélico, são anitamente ilegítimas pois representam uma violação desonesta das decisões de Potsdam, tomadas pelos governos da U.R.S.S., E.U. e Grã-Bretanha em 1945, em relação à Alemanha.

Atribuído a principal responsabilidade destas resoluções, que representam uma ameaça para a Paz do Mundo, aos governantes americanos, a Conference de Praga tornou públicas as seguintes conclusões, que deverão ser levadas à prática o mais rapidamente possível:

1º — Publicação dumha declaração dos governos dos E.U., Grã-Bretanha, França e URSS de que não permitirão a militarização da Alemanha e contribuirão para levar à prática o Acordo de Potsdam, para a formação de um Estado Alemão Demônio unido.

2º — Anulação das medidas que impelem o fomento económico da Paz e por outro lado impedem o ressurgimento do potencial bélico alemão.

3º — Conclusão dum tratado de Paz com a Alemanha, restabelecendo União do Estado Alemão, em conformidade com o Acordo de Potsdam, para que as forças de ocupação sajam retiradas **no prazo de um ano** depois da conclusão do tratado de Paz.

4º — Deverá ser formado um Conselho da Alemanha Oriental e Oriental, sobre princípios parlamentares, para a formação dum governo provisório democrático e amante da Paz, que deve ser apresentado à apreciação conjunta dos E.U., URSS, e Grã-Bretanha.

Até à formação daquele governo o Conselho deverá ser consultado para a elaboração do tratado de Paz.

Em determinadas circunstâncias o governo alemão poderá ser consultado.

AVANTE PELA RECOLHA das PRIMEIRAS CEM MIL ASSINATURAS PARA OS APÉLOS QUE EXIGEM A PROIBIÇÃO DA ARMA ATÔMICA!

500 milhões de pessoas de todos os países e de todos os continentes já assinaram o Apelo de Stokholm.

Segundo os dados que conhecemos, 5.621 portugueses e portuguesas já assinaram os apelos exigindo a proibição da arma atómica.

Portugueses! Assinai o Apelo de Stokholm!

Avante pela recolha das primeiras cem mil assinaturas!

Fome e Miséria nas Colónias

(CONTINUACAO DA 2ª PGINA)

tução, e acrescenta:

«Lá temos mandado alguns. Alguns desses voltam porém, tempo depois a bater-nos de novo à porta, porque os dias e as semanas passam, a conta da subsistência está a crescer, as dívidas a multiplicarem-se, a saúde... a definhar e o desejo de trabalho nem ainda ao longe se divisa».

Isto não, necessita comentários. Lamento, mas apenas não podemos transcrever na íntegra o artigo do insuspeito jornal «O Apostolado».

Nos maiores e maiores coloniais, Lourenço Marques, Beira, Língua, etc., as condições de vida são de tal ordem, que muitos colonos se sujeitam a viver em grotas ou nas dependências dos negros, por não terem dinheiro para pagar as rendas de casa, que custam de 1.000\$00 a 2.000\$00, quando eles ganham, quando empregados, salários que só veem, não atingem essas quantias.

E hoje muito difícil encontrar empresas nos colónias portuguesas. Tirando as grandes empresas nacionais, estabelecimentos que exploram as riquezas naturais e ocorrência e cobram as massas-de-tes, os outros sectores económicos das colónias, sóbrio as quais permanecem desaparecidos da inútil política fascista e os efeitos da crise, só ocasionalmente,

DOS OPERÁRIOS DAS CONSTRUÇÕES NAVAIS AOS OPERÁRIOS METALÚRGICOS de LISBOA

CAMARADAS,

Foi com viva expectativa que lemos as cópias de algumas das cartas que escrevestes ao Sr. Presidente da República e ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, nas quais era levado ao conhecimento de que os trabalhadores de que pelos governantes portugueses seja comunicado aos governos dos outros países que o povo português repudia energicamente a utilização das armas atómicas em qual-

quer conflito e considera como criminoso de guerra o governo que primeiro as utilizar.

Iniciativas como a vossa são absolutamente justificadas e necessárias, pois só através destas e outras ações dos trabalhadores e de todo o povo português poderá levantar-se um poderoso movimento de defesa da Paz no nosso país, movimento que faça sentir a sua força e chegar a sua voz até aos governantes da Nação levando-os a afastar a nossa Pátria de caminhos que só podem conduzir-nos às misérias da guerra e aos horrores tremendos da bomba atómica.

Porque estamos inteiramente de acordo com essa vossa acto vamos seguir o vosso exemplo e escrever, também, cartas no mesmo sentido às entidades oficiais.

Per nossa parte já realizamos algum trabalho na luta em defesa da Paz, colhendo nas últimas semanas cerca de MIL ASSINATURAS em várias empresas; damos-vos conhecimento dos resultados deste nosso trabalho porque pensamos que isso poderá servir para vosso esclarecimento e para que, sabedores dos bons resultados que é possível obter-se, os camaradas se lancem entusiasmaticamente nesta tarefa de colecta de assinaturas de apoio às declarações do Sr. Paul Ruegger, presidente da Cruz Vermelha Internacional, no sentido da interdição das armas atómicas.

Camaradas das empresas metalúrgicas: lançemo-nos todos com energia e decisão esta humana e honrosa tarefa que é a defesa da Paz, constituindo nos nossos locais de trabalho e residência amplos comissões de defesa da Paz, escrevendo cartas, aprovando moções, tornando conhecidas as personalidades que trabalham pela Paz e reproduzindo os documentos em que seja feita a defesa da Paz.

ADIANTE, POIS, CAMARADAS NA LUTA EM DEFESA DA PAZ, POR UM PORTUGAL PACÍFICO, POR RELAÇÕES AMISTOSAS ENTRE TODOS OS POVOS

a) A Comissão de defesa da Paz das Construções Navais

Ao Presidente da Câmara Municipal de LISBOA

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Nos esperámos desta empresa do Povo do Bispo reconhecendo o agravamento da política internacional resolvemos vir por este meio justo de V. Exa, para que faça todos os possíveis, não poupando esforços na responsabilidade que exerce e dirige no que diz respeito às intenções da cidade de Lisboa, para manifestar publicamente o repúdio na utilização da Bomba Atómica e considerar como criminoso de guerra o primeiro governo que fizer uso da arma atómica.

Estes são os desejos ardentes das operárias amantes da paz que de maneira alguma desejam que se tornem a repetir os actos selváticos de que foram vítimas as cidades japonesas.

Odiámos a guerra.
DESEJAMOS A PAZ

Lisboa, Agosto de 1950
Uma Comissão de Operárias amigas da PAZ

VIVA A PAZ
ABAIXO A GUERRA
Lisboa, Agosto de 1950
Uma Comissão de Operárias da PAZ

TRABALHADORES! DE PÉ PARA AS ELEIÇÕES SINDICIAIS!

Trabalhadores! Intensificai a propaganda para as eleições sindicais! Intensificai a formação de Comissões Nucleares Sindiciais! Elaborai os Cadernos Reindicativos comuns a cada classe! Elaborai sem perda de um momento as listas de Unidade, escolhendo para elas os trabalhadores mais sérios, mais dedicados e mais firmes entre vós!

Trabalhadores! À luta, unidos e firmes, para que das próximas eleições sindicais saiam eleitas direções da vossa inteira confiança!

Que os sindicatos deixem de servir os interesses do fascismo e do patronato e sejam colocados ao serviço dos trabalhadores. Mas, isto só será possível através da Unidade, Organização e pela Luta de massas.

Todos os Eleições nos Sindicatos!

cias salazaristas e aponta o caminho para a solução da crise em que o país se debate: política de fomento e aproveitamento das riquezas nacionais, proteção e auxílio aos pequenos e médios lavoradores, comerciantes e industriais, distribuição aos campesinos dos dois milhões de hectares de terras incultas e abandonadas; reforço da luta contra o desemprego e os baixos salários, contra o Plano Marshall e contra a política de guerra e de traição nacional seguida pelo salazarismo e luta, cada vez mais vigorosa pela instauração dum governo democrático de concentração nacional, capaz de conduzir o país pela via do Progresso, da Democracia e da Paz.

MOSCOVO

* FALA EM PORTUGUÊS *
DAS 21,30 AS 22 HORAS
EM ONDAS CURTAS DE 41, 41,5 E 49 METROS